

## ***Por um Trabalhismo Autêntico: A cisão do Partido Trabalhista Brasileiro e a criação do Movimento Trabalhista Renovador no Rio Grande do Sul (1959-1960)***

O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) foi uma das principais agremiações políticas do Período Democrático de 1945 a 1964, assumindo um papel destacado na proposição de políticas reformistas ao país, sobretudo a partir de meados dos anos 1950. No entanto, o momento de maior avanço do reformismo programático do partido coincidiu com a perda de um de seus grandes líderes, o deputado federal Fernando Ferrari, que viria a fundar um novo partido, o Movimento Trabalhista Renovador (MTR). Inserida nos estudos de história política, a presente pesquisa busca compreender qual o papel das ideias políticas de Ferrari e seu grupo no processo de cisão partidária ocorrido no PTB em fins de 1950, e de que forma essa fração tentou utilizá-las visando legitimar-se junto ao eleitorado no pleito para a vice-presidência da República de 1960. De acordo com a *teoria do campo político* de Pierre Bourdieu, considera-se que a produção de ideias políticas consiste num elemento fundamental para a legitimação das disputas no campo, sendo duplamente determinada: quer pelas pressões internas do campo, quer pela necessidade de legitimação externa ao mesmo. Conquanto a cisão tenha ocorrido em nível nacional, a delimitação espacial será o Rio Grande do Sul, especialmente por se tratar do *locus* privilegiado de atuação política de Ferrari e do único estado onde logrou vitória nas eleições de 1960, superando o petebista João Goulart. As fontes utilizadas são periódicos estaduais de grande circulação no período (1959-60), onde é possível observar as propostas políticas numa perspectiva relacional, e também dois livros editados por Ferrari por ocasião da sua candidatura: *Mensagem Renovadora* (1960) e *Minha Campanha* (1961).